Comentário lição 04
O Tribunal de Cristo

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O QUE É O TRIBUNAL DE CRISTO

O Tribunal de Cristo será o primeiro evento para a Igreja glorificada no céu após o arrebatamento. Será uma reunião de crentes no céu para galardoar a Noiva, ou seja, será um adornar da Noiva antes da entrada para as Bodas do Cordeiro. Será um momento de gozo, onde as obras serão provadas pelo fogo, a fim de serem aprovadas ou reprovadas de acordo com as intenções que foram feitas em carne.

O Tribunal de Cristo acontecerá no céu, no dia em que Jesus vier. Vindo Ele, trará consigo o galardão (Ap 22.12). Paulo disse que naquele dia receberá a coroa da justiça (2 Tm 4.8). Pedro escreveu que, quando aparecer o Sumo Pastor, a coroa da glória lhe será dada (1 Pe 5.4) […] O Tribunal de Cristo acontecerá logo após o arrebatamento da igreja[1].

O Tribunal de Cristo, como já falamos, será um dia de apresentação e avaliação das obras feitas em carne em relação às suas intenções. Como assim? Tudo aquilo que fizemos para a obra de Deus aqui na terra será avaliada quando formos arrebatados no céu. Não estou dizendo que seremos salvos por obras. Estou dizendo que após sermos arrebatados, pela graça de Deus, seremos avaliados quanto as nossas obras no céu, a fim de recebermos os nossos galardões devidos.

"Tribunal" na expressão "o Tribunal de Cristo" é a palavra grega *bema*, que se refere a uma plataforma elevada de arbitragem e recompensa. Paulo tinha em mente o lugar onde se faziam os discursos públicos ou de onde os magistrados proferiam suas decisões. Diante disso, podemos afirmar que o Tribunal de Cristo será um dia de inspeção onde nossas obras, feitas no corpo como cristãos salvos, passarão pelo crivo do Supremo Juiz para saber qual o valor eterno de cada uma delas e as recompensas que receberemos por elas[1].

O QUE ACONTECERÁ NO TRIBUNAL DE CRISTO

Segundo o teólogo assembleiano (*in memorian*) Antônio Gilberto, o crente passará por três julgamentos em sua vida. No passado, o crente foi julgado em Cristo no calvário, como pecador (2 Co 5.21). No presente, ele é julgado como filho de Deus, durante a sua vida (1 Co 11.31). No futuro, será julgado como servo de Deus, quanto à sua fidelidade no serviço prestado a Deus (2 Co 5.10). Este último será no Tribunal de Cristo[2].

Como já adiantamos, o Tribunal de Cristo será um julgamento de obras dos salvos. Tudo será apresentado e passará pelo crivo do Justo Juiz, e aquelas que suportarem ao fogo, serão recompensadas com os galardões previstos, contudo, aquelas que não suportarem ao fogo, serão reveladas quanto às suas intenções.

Será submetida à prova nossa mordomia cristã, ou seja, Jesus julgará tudo aquilo que fizemos com todas as capacitações que ele nos deu. Ele julgará a administração do nosso corpo (1 Co 6.19); nossa liberdade (1 Co 6.12); nosso tempo (Ef 5.16); nossos talentos (1 Pe 4.10); nossos bens (Lc 12.16-20) e o trabalho ministerial que Ele nos entregou (Rm 12.6-12) e, especialmente, nossas motivações em cada uma delas[1].

Por fim, cabe reafirmar que o Tribunal de Cristo é um acontecimento para os salvos, ou seja, todos os crentes arrebatados, e não restrito a um determinado grupo de pessoas. Estamos falando de homens e mulheres que serviram a Deus nos mais diversos ministérios (serviços) da igreja, que terão suas obras provadas diante do Tribunal.

Segundo Rick Howard, muitas das coisas de que os crentes se gabam nesta vida foram feitas para eles próprios, e não para Cristo[3]. Muitos dos que nós julgamos aqui na terra como digno da mais alta recompensa sofrerá perda, pois seus motivos não foram legítimos – a glória de Cristo (1 Co 10.31)[1].

O QUE RECEBEREMOS NO TRIBUNAL DE CRISTO

Por fim, as obras que forem aprovadas pelo fogo serão recompensadas com os galardões de Cristo. Mas o que seriam esses galardões? Muitos acreditam que sejam recompensas físicas. Outros creem que sejam posições ou níveis de intimidades com Deus que os salvos terão. Porém, não podemos afirmar sobre o que será, apenas crer e supor de acordo com o que acreditamos.

O teólogo pentecostal Ciro Sanches Zibordi diz que muitos pensam que os galardões serão, literalmente, coroas de ouro, com pedras preciosas. “Quanto maior a fidelidade, maior a coroa”, dizem. Alguns gostam até de mencionar os tipos de coroa que serão entregues aos servos do Senhor. Na verdade, há muitas coisas relacionadas com o futuro glorioso da Igreja que só serão revelados na glória (Rm 8.18; 1 Pe 5.1). Se os galardões são, literalmente, vários tipos de coroa, então elas serão postas uma sobre a outra? Qual seria posta primeiro, a da vida, a da justiça ou a de glória? E, no caso das coroas grandes ou pequenas, de acordo com o tamanho da fidelidade, não teria o galardoado de possuir uma cabeça no tamanho compatível com as coroas recebidas? Contudo, aa coroa dada no Tribunal de Cristo simboliza a nossa posição no Reino de Deus. O termo “coroa” alude, figuradamente, a posição, domínio, poder. Na parábola das minas, um senhor – que representa o nosso Senhor Jesus – disse aos seus servos fiéis: “Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade” (Lc 19.17). O Senhor também prometeu: “Ao vencedor, que guardar até ao fim

as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro" (Ap 2.26,27 – ARA)[4].

Encerrando o presente subsídio precisamos afirmar algo: quem sofrer perda de recompensa por causa de uma obra não aprovada não perderá a sua salvação. Não será um tribunal que visa a condenação, mas sim apenas afirmação ou perca de recompensas. Ou seja, aquele que tiver sua obra queimada pelo fogo perderá o galardão, contudo, permanecerá salvo e gozará da eternidade.

Esperando Jesus voltar hoje!
Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

1 – SILVA, Melquezedeque J. apud BORBA, Antonio Vitor de L. et al. **O Fim dos Tempos**. Entendendo a visão dispensacionalista da Escatologia. Joinville: Santorini, 2021.
2 – GILBERTO, Antonio; et al. **Teologia Sistemática Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
3 – HOWARD, Rick C. **O Tribunal de Cristo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
4 – ZIBORDI, Ciro Sanches. **O que é o Tribunal de Cristo?** Rio de Janeiro. CPAD News. 2016, Disponível em: http://www.cpadnews.com.br/home